

RENDIMENTO DE ÓRGÃOS E CORTES DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM DIFERENTES FONTES E NÍVEIS DE COLINA

Orientadores: PETROLLI, Tiago Goulart

PETROLLI, Osmar José

Pesquisadores: BALDI, Marcos Henrique

VILLANI, Rodrigo

Curso: Zootecnia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

Rotineiramente utiliza-se o cloreto de colina como a principal fonte de vitamina em rações de frangos de corte, porém, essa fonte possui alta higroscopicidade, dificultando seu manuseio, além de propiciar a formação de trimetilamina no intestino das aves, sendo um componente tóxico que diminui o desempenho destas. Com o objetivo de avaliar os efeitos da substituição do cloreto de colina pela fosfatidilcolina em dietas de frangos de corte, realizou-se o experimento nas instalações do setor de avicultura do *Campus II* da Unoesc Xanxerê. Foram utilizados 400 animais da linhagem COBB, com idade entre 1 e 42 dias, distribuídos inteiramente ao acaso em quatro tratamentos de cinco repetições, com 20 animais em cada repetição. Os animais foram alojados no galpão experimental em unidades experimentais de 2 m² sobre cama de maravalha. As rações e a água foram fornecidas de forma à vontade em comedouros tubulares e bebedouros tipo nipple, respectivamente. Os dados de desempenho e os parâmetros de rendimento de carcaça e de cortes foram submetidos à análise de variância; na presença de diferença significativa, as médias foram submetidas ao teste SNK a 5% de significância. Para rendimento de coração, rendimento de fígado, rendimento de proventrículo, rendimento de moela e rendimento do intestino delgado, não houve efeito ($P>0,05$) dos níveis de suplementação de colina, independentemente da fonte utilizada. Conclui-se que a fosfatidilcolina pode substituir adequadamente o cloreto de colina em dietas de frangos de corte.

Palavras-chave: Avicultura. Fosfatidilcolina. Nutrição.

tiago@zootecnista.com.br

marcos_puma_99@hotmail.com